

## Cidades

KADIDJA FERNANDES/AT



**NEUSSO RIBEIRO** chegou a Jacaraípe quando não havia muita estrutura no bairro. Ele comprou o terreno e começou a investir no local, que acabou se tornando seu ateliê e espaço para visitação do público

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JACARAÍPE

# Casa de Pedra vira vila de artesãos

O espaço, a 700 metros da praia, abriga 10 artistas que trabalham e residem no local. Ateliê recebe visitantes de todo o mundo

Tayla Oliveira

**M**orador do bairro há mais de 30 anos, o artista autodidata Neusso Ribeiro, há 27 anos, construiu a Casa de Pedra, que depois se transformou em seu ateliê. Ele recebe visitantes e turistas de todo o mundo e atraiu também artesãos.

Atualmente, o local, que fica a 700 metros da praia, não abriga somente a Casa de Pedra, mas uma vila de artistas, e reúne 10 artesãos que trabalham e residem no local.

O grupo fundou a Associação dos Artistas e Artesãos da Vila das Artes (Avart). E foi graças a ela que o movimento ganhou força.

“O resultado foi a urbanização, iluminação especial e calçamento das ruas. O nosso intuito é principalmente, valorizar o turismo e as tradições culturais, como o próprio congo”, afirmou.

Mas, antes de todos os investimentos, Neusso conta como era o local. “Quando eu cheguei aqui, não tinha nada, apenas mato. Eu lembro que comprei o terreno e comecei a construir. A casa de pedra se justifica pelos poucos recursos. Então, tudo que eu tinha ou encontrava eu usava para levantar a casa”, contou.

Nada, segundo ele, foi premeditado ou sonhado. “Eu vivia um dia de cada vez e, depois de terminar, morei por dois anos na casa. Mas, como eu recebia muitos visitantes, em seguida transformei em meu

ateliê e abri para visitação”, disse.

Sobre a sua arte, Neusso escolheu as raízes de madeiras como jacarandá, camará, cedro, jequitibá, braúna (preta e ruiva) e pau-brasil para produzir as suas peças, que custam a partir de R\$ 40 e que, em sua maioria, são formas contemporâneas ou figuras religiosas.

“A ideia é sempre aproveitar da natureza o que já está morto, as raízes e madeiras, frutos de demolições e queimadas, uma maneira de dar um grito de manifestação contra o desmatamento”, afirmou.

O artista conta como que a arte entrou na sua vida. Segundo ele, de forma natural, durante a infância e ainda na adolescência, isso se tornou um meio de sustento.

“As minhas primeiras peças foram brinquedos, como carrinhos, que eu usava para brincar. Mais tarde aprimorei e usei os meus valores de preservação da natureza com o meu talento”, ressaltou.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Antiga aldeia

> **JACARAÍPE** nasceu na antiga aldeia de pescadores chamada Caraípe. Segundo moradores, o nome significa várias plantas da família das Rosáceas (Rosas). Jacaraípe seria portanto, a Terra das Rosas.

> **A REGIÃO** de Jacaraípe é formada por 17 microbairros com total de 67 mil habitantes, entre eles Portal de Jacaraípe e Parque Jacaraípe, que levam o nome da região. Há também São Patrício e Castelândia.

> **O LOCAL** é conhecido por suas praias, como a da Baleia e da Castanheira, esta próxima ao tradicional Hotel Castanheira, Solemar, conhecido como a praia dos Surfistas, e Capuaba.

FONTE: Moradores do bairro.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Jacaraípe, na Serra, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações pelo e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem mora em outras regiões pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir a visita do projeto ao bairro.

## AS RECORDAÇÕES

TAYLA OLIVEIRA



**JOACIR** viu as ruas sem asfalto

### Sem infraestrutura quando chegou

O aposentado Joacir de Carvalho Brandão, 72 anos, mora em Jacaraípe há 17 anos. Ele lembra que, ao chegar na região, as ruas eram sem asfalto, exceto a avenida principal.

“As ruas eram de chão. No calçadão, não tinha iluminação e faltava infraestrutura de modo geral. As melhorias começaram a chegar somente no ano de 2000.”

Hoje, ele faz questão de aproveitar o calçadão e a praia. “Todos os dias eu pedalo e dou um mergulho.”

TAYLA OLIVEIRA



**SELMA** é apaixonada por Jacaraípe

### Tranquilidade do bairro é um atrativo

A aposentada Selma de Castro Vieira, 82 anos, mora em Jacaraípe há 25 anos. A proximidade do mar e a visita dos turistas de todo o País são fatores que reforçam a sua paixão por morar na região.

“Eu tenho orgulho de morar em Jacaraípe. Por morar próximo à praia, eu gosto de sentar perto do calçadão e fico contemplando a beleza deste lugar, o mar e a natureza”, contou.

A tranquilidade da região é outro atrativo. “Aqui é muito sossegado, todos se conhecem e, quando chegam os turistas, conhecemos gente nova.”